**Ano B**

**Tempo de Páscoa**

**Domingo I**

**Semente de amor**

“Levaram o Senhor do sepulcro”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Abrir a *APP da Caridade* e encontrar a verdadeira essência da fé: Cristo ressuscitado. «O Amor é mais forte que a morte» (Ct 8,6).

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*O Senhor ressuscitou verdadeiramente* – A. Cartageno (NRMS 65)

[Rito da Aspersão]*Vi a fonte de água viva* – Az. Oliveira (NRMS 65)

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – Az. Oliveira (NRMS 50/ 51)

[Apresentação dos dons] *Aleluia. O filii et filiae* – Arr. de Az. Oliveira (NRMS 109)

[Comunhão]*Cristo, nosso Cordeiro Pascal* – M. Simões (NRMS 25)

[Final] *Ressuscitou! Aleluia!* – A. Cartageno (NCT 200)

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias da Missa do dia de Páscoa (*Missal Romano*, 328)

[Prefácio] Prefácio Pascal (*Missal Romano*, 469)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 529ss)

**Glória**

Introduzir o hino do Glória com a seguinte admonição:

Dêmos glória a Deus e manifestemos a nossa alegria, pelo dom da sua Ressurreição e cantemos.

Depois de se cantar o Glória, abre-se a APP da Caridade, deixando evidenciar a imagem de Cristo ressuscitado.

**Homilia**

1. Do Evangelho do dia de Páscoa para as leituras. Será esta a iluminação do enquadramento da nossa reflexão, pois o Evangelho fala-nos da primeira hora, quando ainda as mulheres e os Apóstolos não acreditavam, mas começava a fazer-se luz na sua vida. Ainda não tinham entendido as Escrituras, segundo as quais Jesus devia de ressuscitar dos mortos. Depois deste passo da sombra para a luz, tudo acontece: acreditar e evangelizar. Só assim se compreende o que está para trás, na vida de Jesus e o que se seguiu a este momento.

2. Um verdadeiro discípulo-missionário é aquele que acredita na palavra dos Apóstolos, que presenciaram os acontecimentos centrais da fé e acompanharam Jesus na sua vida pública. A força do Ressuscitado leva a que as suas testemunhas não se acobardem, mas se lancem a caminho anunciando a Boa Nova. As obras de Jesus são factos comprovados e é nisso que temos de acreditar e anunciar, como os Apóstolos fizeram, sem medo.

3. No dia do nosso Batismo, vivenciamos o gesto que Cristo viveu na sua morte e ressurreição. Com Ele, segundo São Paulo, tem de acontecer uma mudança radical, embora invisível, nas nossas vivências e orientações de vida, não somente no campo da moral, mas em todo o nosso ser, para que nos manifestemos com Ele na glória.

**Oração Universal**

V/Caríssimos irmãos e irmãs em Cristo: neste dia santíssimo, em que os cristãos dizem uns aos outros, “Cristo ressuscitou, aleluia”, digamos (ou: cantemos), nós também, com alegria:

R/*Cristo ressuscitado, ouvi-nos.*

1. Que o Senhor Jesus ressuscitado, que apareceu a alguns dos seus discípulos, faça da Igreja testemunha da esperança, oremos.
2. Que o Senhor Jesus, Deus connosco, que inaugurou na terra um novo reino, faça crescer a paz entre as nações, oremos.
3. Que o Senhor Jesus, o Homem novo, renove em cada um dos seus discípulos o gosto de procurar os bens do alto, oremos.
4. Que o Senhor Jesus, Filho de Deus, que pela sua Ressurreição venceu a morte, dê a vida eterna aos mais frágeis, oremos.
5. Que o Senhor Jesus, Deus imortal, que intercede por nós junto do Pai, dê força a todas as pessoas que estão a sofrer com a pandemia neste tempo de Páscoa, oremos.

**V/**Senhor Jesus Cristo, que nos fizestes passar da escravidão à liberdade dos filhos de Deus, fazei-nos anunciar, com alegria, a Boa Nova proclamada nesta Páscoa. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide, Deus vos acompanhe no anúncio Pascal.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Senhor ressuscitou.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito Santo vos dê sempre fé na vida de Jesus pelos caminhos da vida.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

O ministro do altar está em constantes deslocações durante o exercício do seu ministério: nas procissões de Entrada, do Evangelho, do Ofertório ou de Saída. Essas deslocações podem ser pesarosas, hieráticas, sincronizadas, mecânicas ou até militares. Todavia, elas deviam ser antes como a corrida de Pedro e do outro discípulo, não num correr caótico e atrapalhado, mas numa esperança ardente que faz brilhar o rosto.

**Leitores**

Cada leitura tem a sua particularidade, o seu estilo, a sua forma de ser proclamada. A leitura do discurso de Pedro exige do leitor o esforço de incarnar a exaltação testemunhal do príncipe dos apóstolos. As palavras que ele proclama não são somente dele, são as de toda a Igreja nascente e devem ser as nossas hoje também. Por isso, o leitor, na sua proclamação, deve não só apropriar-se do texto, mas também do tom que o texto exige.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

O MEC pode experimentar muitas vezes que o cristão já morreu e que a sua vida está escondida com Cristo em Deus. Ele encontra muitos doentes que se aproximam mais ou menos serenamente para o fim dos seus dias com o corpo a fraquejar gradualmente. Todavia, num ato de fé, o MEC deve lembrar-se da vida divina escondida assim como as espécies do Pão e do Vinho escondem o Corpo glorioso de Cristo.

**Músicos**

Um pouco de fermento leveda toda a massa. O músico percebe bem esta expressão de São Paulo. De facto, num grupo coral, basta uma nota desafinada para estragar um acorde. Do mesmo modo, alguém que canta bem e afinado, que é seguro, como se diz, ajuda todo o coro a cantar bem e com segurança. Como há o mau fermento que estraga a massa sonora, assim também há um bom que nos torna pães ázimos do Reino.

**Sair em missão de amar**

Na impossibilidade de receber Cristo Ressuscitado em nossas casas, somos desafiados a ter um gesto que dê vida a alguém que esteja a passar por um momento de tristeza e desolação. Um telefonema, uma carta, uma fotografia, uma videochamada que proporcione um sorriso no irmão. Além disso, recolhermos sossegadamente e lermos alguma parte do terceiro capítulo da Exortação Apostólica *Alegria do Evangelho*, que nos fala da alegria do anúncio da Boa Nova.